

LIBERTÁRIOS

Boletim informativo do Centro de Cultura Social

São Paulo

N.º 4 Maio/85

A Reabertura do Centro

O Centro de Cultura Social originou-se na Federação Operária de São Paulo em 1908 no Grupo Filodramático Social, que usava o teatro como meio de propaganda de suas idéias. Funcionava na Rua Quintino Bocaiúva, 80. Ainda atuando com a Federação Operária, constituiu-se como entidade em 14.01.1933, com sua atuação ampliada para várias atividades culturais no meio dos trabalhadores.

Com a ditadura do Getúlio Vargas em 1937, o Centro é fechado. Reabre em 02.06.1945, agora na mesma sede do Jornal "A Plebe" na rua José Bonifácio, 387.

Deste período em diante manteve intensa atividade nos meios operários, levando temas como a Emancipação da Mulher, o Naturalismo, o Anti-Militarismo, sempre com a visão classista e libertária.

Dentre as atividades que manteve a que mais se destacou foi o Teatro Operário que dentre outras, revelou o sapateiro Pedro Catalão como autor de peças de teatro.

Engajou-se no projeto da Universidade Popular que levava aos meios operários debates culturais e científicos, contando para isso com o apoio de companheiros como Edgar Leurenroth e José Oiticica.

Em 1968, com a ditadura militar, o Centro congênere no Rio, Centro José Oiticica, foi fechado. O grupo paulista do CCS se auto-dissolve.

Hoje, 1985, o Centro de Cultura Social se reconstituiu no mesmo endereço onde atuava em 1968, Rua Rubino de Oliveira, 85 - Brás. O Centro de Cultura foi reaberto em 14.04.85 para garantir um local de debates, desvinculado e independente das doutrinas totalitárias e do Estado. Onde todo trabalho seja gerido a partir de debates abertos e livres. Não reabrimos a "Casa dos Milagres" nem temos projetos acabados. Tudo está por fazer e construir. Pois a "Nova República" mostra que as "velhas raposas" não estão dispostas a largar o poder facilmente.



Cristina Villares

Contando com vários militantes remanescentes de sua criação e com novos companheiros que aderiram ao projeto ao longo destes anos o Centro renasce com o mesmo espírito libertário que o animou ao longo destes quase 60 anos.

ATENÇÃO ASSOCIADOS

As assembléias gerais são realizadas no primeiro domingo de cada mês.

Não falte pois as assembléias são os órgãos máximos de deliberação do Centro de Cultura Social.

O Centro de Cultura Social foi reaberto modestamente. Por isso, estamos necessitando de todo tipo de contribuição, desde material até financeira.

Seja solidário com os libertários, deposite qualquer quantia na conta-corrente n. 054-P-85521-9 Bradesco/Ag. Brás.

EXPEDIENTE

Quartas-feiras — das 14 às 18 horas
Sextas-feiras — das 14 às 20 horas
Sábados e domingos a partir das 15 horas

Para correspondência: Caixa Postal ~~14257~~ ou
rua Rubino de Oliveira, 85 - Brás - São Paulo -
CEP: ~~05012~~ 03092

BIBLIOTECA

A Biblioteca do CCS já conta com um pequeno mas ótimo acervo. Apenas não foi instalada devido à falta de armários e instalações apropriadas, mas já estão sendo providenciadas.

Solicitamos aos sócios e simpatizantes que comecem a arrecadar materiais que sejam de interesse da nossa Biblioteca: Livros, Jornais, fotos, revistas, etc.

Informe no plantão do CCS ou carta para Caixa Postal,



Cine-Vídeo Clube

O departamento de cinema do Centro de Cultura abre suas atividades apresentando o projeto "Cinema na Praça", no próximo dia 18 de maio às 20 horas, na pça. Senador Moraes de Barros, no Brás, com a apresentação do filme "O homem que virou suco".

Essas exhibições ocorrerão quinze-

nalmente. Trata-se de uma proposta de intervenção cultural no Brás, que conta com a participação da Paróquia São João Batista, do Sindicato dos Bancários, do Sindicato dos Motoristas, o Laboratório de Habitação da Escola de Belas Artes, demais entidades da sociedade civil local e os

moradores do bairro, com o apoio do Projeto Cultura na Cidade da Secretaria Municipal de Cultura. Participe!

Para continuarmos as exhibições internas do Cine-Vídeo, estamos realizando uma campanha de fundos para a compra de um aparelho de televisão, contribuam!

Teatro

O Centro de Cultura Social participou da semana do 1º de Maio no Centro Cultural São Paulo, apresentando três peças do histórico teatro operário de São Paulo, produzidas no início do século até a década de 50 pelos anarquistas. A apresentação ficou a cargo do ator Cuberos Neto, do grupo Forja do Sindicato dos Metalur-



Debatedores: Jaime e Francisco Cuberos

gicos de São Bernardo e da Escola de Arte Dramática. Constou ainda do programa um debate sobre o teatro operário, com a participação de Jaime Cubero, Francisco Foot Hardman, Tim e Carlos Régis.

Os que quiserem participar da nova fase do grupo de teatro do Centro de Cultura, compareçam no dia 20/05 às 20 horas na sede.

Comissão Sindical

A Comissão Sindical, precariamente está se organizando.

No primeiro de maio, estivemos na Praça da Sé, com folhetos, bandeiras e com palavras de ordem classistas.

No ano que vem será comemorado o centenário desta data. Por isso a

Comissão Sindical do Centro de Cultura Social, realizou uma primeira reunião, na tarde do dia 1º de maio, para preparar a nossa intervenção e resgatar o caráter histórico desta data libertária.

Existe ainda a proposta de discutirmos os Estatutos da AIT (1933) hoje

com sede em Madrid e os estatutos da CUT e CONCLAT.

Com isso buscamos articular nossa participação no social, concreto.

Todas as pessoas ou grupos interessados podem entrar em contato com a Comissão Sindical no Centro de Cultura.

Curso Livre — Anarquismo

Junto com o Centro Acadêmico de Ciências Sociais da PUC, o DCE Livríssimo (PUC), Cehat (USP), Grupo de História da Apeoesp, o Centro de Cultura Social, organizou o Curso Livre de Anarquismo que está sendo realizado na PUC (sala 333 - prédio novo).

Na primeira etapa, foram debatidos os teóricos: Kropotkin, Bakunin e Malatesta. Agora, o curso abordará os seguintes temas:

18/5 — O Anarquismo - Sec. XX no Mundo: Lúcia Bruno.

25/5 — O Anarquismo no Brasil: Diego Gimenez



01/06 — O Anarquismo hoje no Mundo: Flávio Luizzetto e Jaime Cubero

05/06 — O Anarquismo no Brasil hoje: Édson Passetti

22/06 — Reunião de Avaliação

O Curso iniciou-se no dia 13 de abril, com cerca de 500 pessoas inscritas. A cada dia que passa aparece mais gente interessada.

A PUC fica na Rua Monte Alegre, Perdizes. O Curso é aos sábados, a partir das 14 horas.